

PF faz operação contra comércio ilícito de diamantes

Polícia Federal deflagrou, nesta quarta-feira (12/8), uma operação para tentar desarticular “uma organização criminoso internacional voltada para o comércio ilícito, no Brasil e no exterior, de diamantes e gemas, brutas e lapidadas, sem procedência legal, bem como a realização de operações de câmbio não autorizadas”. Na operação, batizada como Quilate, a PF deve cumprir 31 mandados de busca e apreensão e 10 de prisão preventiva, expedidos pela 2ª Vara Federal de Franca, no interior paulista. A ordem judicial é cumprida em São Paulo e Minas Gerais.

Segundo a PF, a investigação apurou “a atuação de forte grupo, composto por nacionais e estrangeiros, concentrado principalmente no município de Franca/SP e com ramificações em Frutal/MG, Uberlândia/MG, São José do Rio Preto/SP e atuação em São Paulo/SP, estruturado para a aquisição, por fontes diversas, e posterior venda informais dos minerais mencionados, com remessas clandestinas a compradores estrangeiros situados em países da Europa, Oriente Médio e América Central”.

A PF afirma que o fluxo de moeda estrangeira decorrente do comércio ilícito de diamantes a estrangeiros “possibilitava a efetivação por integrantes da quadrilha de operações de câmbio ilegais, consistentes em dólar-cabo e câmbio manual de dólares e euros”. A representação da Interpol, polícia internacional no Brasil, diz a PF, foi comunicada para “providências relacionadas ao cumprimento no exterior de ordem de prisão em face de estrangeiro integrante do grupo”.

Os acusados foram indiciados nos crimes previstos no artigo 2º da Lei nº 8.176/91 — usurpação de bens minerais pertencentes à União; artigo 180 — receptação, e 288 — formação de quadrilha e 334 — contrabando, ambos do CP; e artigo 22 Lei nº 7.492/86 — crime contra o sistema financeiro nacional. As penas somadas podem chegar a 30 anos de prisão. *Com informações da Assessoria de Imprensa da PF em Ribeirão Preto*

Date Created

12/08/2009